



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



Unidade Local de Saúde
Castelo Branco, EPE

Afixada
12.02.2025
Chim

ACTA Número 2

Ao sétimo dia do mês de Fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 10 horas, reuniram, na sala de sessões do CRI de Saúde Mental da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), localizado na unidade Hospital Amato Lusitano, o júri constituído na sequência da abertura de concurso, por Despacho nº 1570/2025/2 do gabinete do Ministro de Estado e das Finanças e gabinete da Ministra da Saúde, para posto de trabalho de pessoal médico, por contrato individual de trabalho de médico na especialidade de Psiquiatria, a tempo indeterminado.

O júri é constituído por:

- Maria Antónia Baptista Pinto Bandeira Mateus, médica, assistente graduada de Psiquiatria, directora do CRI de Saúde Mental da ULSCB – Presidente do Júri;
- Vânia Maria Gonçalves, médica assistente de Psiquiatria no CRI de Saúde Mental da ULSCB – 1ª vogal efectiva;
- Catarina Oliveira, médica assistente de Psiquiatria no CRI de Saúde Mental da ULSCB – 2ª vogal efectiva;

A reunião teve como ordem de trabalhos:

1. Avaliação da candidatura única de Camila Nunes Pereira, nascida a 18/6/1992, com cartão de cidadão nº 14674235, e número de cédula profissional da Ordem dos médicos nº 62611, de acordo com os critérios específicos de admissão ao processo de recrutamento de acordo o despacho supracitado.

Vânia Maria Gonçalves

2. Avaliação e discussão curricular com a candidata.

1. Requisitos específicos de admissão – avaliação da candidatura

A candidata apresentou a documentação solicitada na abertura do concurso, apresentando-se esta em conformidade pelo que habilitada a concorrer.

2. Avaliação e discussão curricular.

O currículo da candidata foi avaliado pelo júri, tendo-se confirmado que possuía formação e experiência em áreas de interesse para o serviço. O júri classificou o currículo da seguinte maneira:

Dra. Maria Antónia Mateus – 19,8

Dra. Vânia Gonçalves – 19,8

Dra. Catarina Oliveira – 19,8

A média aritmética da avaliação curricular foi de 19,8.

Seguidamente prosseguiu-se com a discussão curricular de acordo com os critérios publicados.


vânia Gonçalves

96

AVALIAÇÃO E DISCUSSÃO CURRICULAR

ELEMENTOS DE FORMAÇÃO CURRICULAR	PONTUAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÕES	PONTUAÇÃO OBTIDA
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (a)	0 a 9 valores	- competência técnico-profissional nas áreas de interesse para o serviço; - experiência em equipas de urgência; - experiência em Psiquiatria Comunitária; - actividades no âmbito da literacia em Saúde Mental.	9
FORMAÇÃO INTERNATO (b)	0 a 2 valores	- actividades de formação nos internatos médicos e outras acções de formação; - Psicoterapias (Terapia Familiar, Psicoterapia cognitivo-comportamental, Sexologia Clínica, Psicodrama); - Outras formações de interesse para o serviço – (ex. farmacologia clínica, farmacovigilância, Codificação clínica, etc.).	2
PRODUÇÃO CIENTÍFICA (c)	0 a 3 valores	- Produção em revistas científicas nacionais ou internacionais - Apresentações em reuniões científicas, congressos, etc.	3
AVALIAÇÃO FINAL DE INTERNATO MÉDICO (d)	0 a 4 valores	- Média final de internato (10-12 = 1 valores; 12,1 a 15 = 2 valores; 15,1 a 18 = 3 valores; 18,1 a 20 = 4 valores)	4
ACTIVIDADE DOCENTE OU DE INVESTIGAÇÃO (g)	0 a 1 valor	- experiência em investigação; - participação em estudos clínicos; - Título ou frequência de Mestrado ou Doutoramento	1
OUTROS FACTORES DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL (h)	0 a 1 valor	- outros factores de valorização profissional e de mais valia para o serviço - títulos académicos	1

[Handwritten signature]
vâniaborgade

Na entrevista profissional foram avaliadas as aptidões profissionais e pessoais da candidata, assim como a adequação, motivação e potencial contributo do candidato ao posto de trabalho a concurso, em sintonia com o plano de acção delineado pelo CRI de Saúde Mental da ULSCB. A candidata apresentou atributos de acordo com o exigido na publicação:

1. Excelente conhecimento científico, nomeadamente do Programa Nacional para a Saúde Mental;
2. Ótima capacidade de relacionamento, de comunicação e expressão;
3. Avaliação do plano de ação do serviço, espírito crítico em relação a este e motivação para integrar a equipa comunitária e de descentralização dos cuidados.

Da avaliação curricular e entrevista da candidata, a classificada foi de 20 valores por todos os membros do júri.

De acordo com a fórmula proposta:

Classificação final = (avaliação curricular) x 0,3 + (discussão curricular) x 0,7

A candidata obteve a classificação de

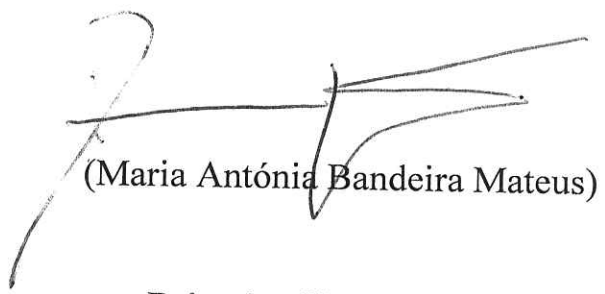
C. F. = $19,8 \times 0,3 + 20 \times 0,7 = 5,94 + 14 = \mathbf{19,94}$

Sem mais assuntos a debater, encerra-se a reunião resultando desta a presente acta, depois de lida e aprovada foi assinada pelos membros do júri e entregue ao Serviço de Recursos Humanos da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco.


Vânia Afonso

O Júri

Presidente



(Maria Antónia Bandeira Mateus)

Primeira Vogal efectiva



(Vânia Gonçalves)

Segunda Vogal efectiva



(Catarina Oliveira)

ULS, EPE,CB 07-02-2025